

Prefeito entrega ao Governador o plano urbano de C. da Barra

Durante a solenidade realizada na tarde de ontem, no palácio Anchieta, o prefeito de Conceição da Barra, Humberto Serra, entregou ao Governador Elcio Alvares uma cópia do Plano Diretor Urbano para o período de 77/90, elaborado com a ajuda técnica da Fundação Jones dos Santos Neves.

O plano foi montado de acordo com o que determina a política adotada pela Empresa Brasileira de Turismo, no sentido de preservar as riquezas naturais como forma de turismo. O trabalho determina a defesa do litoral e será desenvolvido pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano de Conceição da Barra — Codebarra, órgão criado pela Fundação para essa finalidade.

O Conselho é formado pelo prefeito municipal, o presidente da Câmara, representante da Empresa Capixaba de Turismo e um representante da Fundação Jones dos Santos Neves. A sua função específica será dar cumprimento ao que dispõe o Plano Diretor Urbano.

Do Plano Diretor constam a criação da lei de Zoneamento para cada setor, fixação da taxa de ocupação da área, disciplina uso do solo urbano e implantação da estrutura viária do município, com vigência até 1990.

INTENÇÕES

Na mesma solenidade, o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Conceição da Barra e a Universidade Federal do Espírito Santo assinaram protocolo de intenções para criação do Centro Artesanal "Quizungo de Santana" e o Museu de Farinha de Mandioca naquela cidade.

O protocolo destina-se a propiciar à Prefeitura as condições fundamentais para que ela alcance os resultados desejados. Essas medidas resumem-se em:

celebração de convênios específicos entre a Prefeitura e os organismos que compõem a estrutura organizacional do Governo e da Universidade, cujas intenções se identifiquem com os propósitos do acordo.

Além da reunião de esforços e de gestões junto à área federal, almejando a canalização de recursos financeiros para realização dos projetos, o protocolo permitirá também a divulgação dos projetos e intermediação dos seus produtos finais, quando já definitivamente implantados.

CENTRO

O Centro Artesanal terá por finalidade a confecção de peças de artesanato utilitário e folclórico por artesões do município, além de difundir o gosto pela arte, entre os jovens do local e proximidades. Será administrado por um mestre indicado pela Prefeitura de Conceição da Barra e utilizará matéria-prima local tal como: sobras de madeira, fibra de tucum, cipós, uruba, côco de sapucaia; cerâmica de batinga, tábua e outros materiais existentes na região.

MUSEU

O Museu da Farinha de Mandioca, popularmente denominado "Casa da Farinha", ocupará uma área de 2.500 metros quadrados, logo após a ponte sobre o rio São Domingos na entrada da cidade. Ele ficará sob a guarda e cuidados do Serviço Municipal de Turismo e suas peças e funcionamento servirão de estudos históricos e econômicos do processo primitivo da industrialização da mandioca.

O museu será utilizado como atração turística e escolar, devendo ser programada em determinadas épocas a fabricação de beijos e outros produtos.